

TELECONFERÊNCIA (Inglês)

10:00hrs (Brasília) / 8:00hrs (NYC)

Brasil: +55 (11) 3181-8565

+55 (11) 4210-1803

Toll Free: +1 (844) 204-8942

Dial-In: +1 (412) 717-9627

Senha: B3

Webcast:

<https://choruscall.com.br/b3/3q21.htm>

TELECONFERÊNCIA (Português)

11:00hrs (Brasília) / 9:00hrs (NYC)

Brasil: +55 (11) 3181-8565

+55 (11) 4210-1803

Toll Free: +1 (844) 204-8942

Dial-In: +1 (412) 717-9627

Senha: B3

Webcast:

<https://choruscall.com.br/b3/3t21.htm>

B3 ANUNCIA OS RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2021

São Paulo, 11 de novembro de 2021 – A B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3” ou “Companhia”; B3SA3) divulga hoje os resultados do 3º trimestre de 2021 (3T21). A receita total atingiu R\$2.513,2 milhões, em linha com o mesmo período do ano anterior, enquanto o EBITDA recorrente somou R\$1.820,2 milhões, alta de 9,3%. O lucro líquido recorrente¹ da Companhia foi de R\$1.291,6 milhões.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Em um cenário marcado por maior inflação e, conseqüentemente, taxas de juros com tendências de alta, nossos mercados continuam a apresentar sólido desempenho. No segmento de ações, o ADTV totalizou R\$31,5 bilhões, crescimento de 9,6% quando comparado ao 3T20 e 4,9% abaixo do 2T21 (parcialmente explicado pela sazonalidade do período de férias de verão no hemisfério norte), enquanto em derivativos listados o ADV totalizou 4,6 milhões de contratos, alta de 16,3% e 8,1% quando comparado ao 3T20 e 2T21, respectivamente.

No 3T21, as operações de ofertas públicas no mercado de capitais continuaram aquecidas, com R\$48,5 bilhões levantados entre 17 IPOs e 8 follow-ons. O número de investidores individuais no mercado de ações cresceu 4,1% na comparação com o 2T21, atingindo 3,3 milhões de CPFs.

Ainda em relação aos IPOs, no mês de agosto foi aprovada a alteração na Lei das S.A.s que autoriza a adoção do voto plural, possibilitando a criação de novas classes de ações com direito a múltiplos votos em empresas que buscam abrir capital. A B3 acredita que a autorização para o voto plural pode impactar positivamente o número de aberturas de capital de empresas no país.

No 3T21, as receitas totalizaram R\$2,5 bilhões, queda de 0,9% e 6,1% na comparação com o 3T20 e com o 2T21, respectivamente. Vale notar que as receitas tanto no 3T20 quanto no 2T21 foram impactadas positivamente por reversão de provisões não recorrentes – sem essas reversões, as receitas deste trimestre teriam sido 7,1% maiores que no 3T20 e 1,4% menores que no 2T21, respectivamente. O lucro líquido recorrente atingiu R\$1,3 bilhão, aumento de 13,0% e 4,9% na comparação com o 3T20 e com o 2T21, respectivamente.

Outro destaque do trimestre foi a emissão pela B3, em setembro, de títulos de dívida internacionais no valor de USD700 milhões, diversificando as fontes de financiamento da Companhia e provendo recursos que serão usados para honrar vencimentos de dívida programados para 2022. Os títulos têm prazo de 10 anos com pagamento semestral de juros de 4,125% ao ano e são os primeiros *sustainability-linked bonds* emitidos por uma bolsa no mundo. Nesta emissão, a B3 se comprometeu com duas metas de diversidade: (i) criação de um índice de diversidade até dez-24; e (ii) elevação do percentual de mulheres em cargos de liderança na B3 para no mínimo 35,0% até dez-26. Após a emissão, a Companhia revisou a projeção para o ano relacionada à alavancagem financeira de até 1,5 vezes para até 2,0 vezes Dívida Bruta sobre EBITDA recorrente dos últimos 12 meses.

Em eventos subsequentes ao fim do 3T21, a B3 assinou um compromisso para a aquisição de 100% do capital da Neoway, empresa de tecnologia especializada em *big data analytics* e inteligência artificial para negócios. O valor total da aquisição será de R\$1,8 bilhão e o fechamento do negócio está sujeito às aprovações de CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica), CVM (Comissão de Valores Mobiliários) e AGE (a ser realizada no dia 9 de dezembro, conforme [edital de convocação](#)). A aquisição da Neoway é um passo relevante na estratégia da Companhia de diversificar suas receitas e expandir sua presença em mercados atrativos na primeira adjacência do seu *core business*, neste caso dados e *analytics*. A Neoway virá reforçar a capacidade de desenvolvimento da B3, trazendo maior celeridade de *go-to-market* de produtos de dados e *analytics* para os mercados financeiro e de capitais, bem como de crédito e varejo, atendendo tanto clientes financeiros quanto clientes de outros mercados.

Ainda em outubro, a B3 celebrou acordo de participação para aporte de USD10 milhões na rodada de investimento série B da Pismo Holdings, *techfin* que oferta plataforma de processamento para serviços financeiros em nuvem. Com esse investimento, a Companhia busca estreitar ainda mais a relação com um fornecedor-chave para desenvolvimentos futuros em nossos mercados. A conclusão do investimento está sujeita à aprovação da CVM.

Por fim, após recebermos as aprovações regulatórias do CADE e da CVM, ocorreu o fechamento do investimento R\$600 milhões na Dimensa, da qual a B3 passa a deter 37,5% do capital e a TOTVS 62,5%.

(Em R\$ milhões)	3T21	3T20	3T21/3T20 (%)	2T21	3T21/2T21 (%)
Receita total	2.513,2	2.535,5	-0,9%	2.675,8	-6,1%
Receita líquida	2.254,7	2.288,8	-1,5%	2.417,7	-6,7%
Despesas	(706,8)	(648,5)	9,0%	(749,3)	-5,7%
Resultado Financeiro	20,5	(26,4)	-	132,1	-84,5%
Lucro líquido do período	1.176,1	1.136,5	3,5%	1.193,3	-1,4%
Despesas ajustadas ²	(343,3)	(283,8)	21,0%	(324,4)	5,8%
EBITDA recorrente	1.820,2	1.665,7	9,3%	1.853,3	-1,8%
Margem EBITDA recorrente	80,7%	79,2%	149 bps	80,9%	-22 bps
Lucro líquido recorrente	1.291,6	1.143,2	13,0%	1.231,0	4,9%

Projeções para 2021

REAFIRMADOS:

- (i) Investimentos (R\$420 milhões até R\$460 milhões);
- (ii) Despesas atreladas ao faturamento (R\$225 milhões até R\$265 milhões);
- (iii) Depreciação e amortização (R\$1.060 milhões até R\$1.110 milhões);
- (iv) Distribuição de lucro aos acionistas (120% - 150% do lucro líquido societário); e
- (v) Orçamento de despesas operacionais ajustadas (de R\$1.295 milhões até R\$1.345 milhões).

REVISADO conforme [Fato Relevante de 15/09/21](#):

- (i) Alavancagem (de 1,5x para até 2,0x dívida bruta / EBITDA recorrente dos últimos 12 meses).

¹ Ver reconciliação na página 5.

² Despesas ajustadas por: (i) depreciação e amortização; (ii) programa de incentivo de longo prazo baseado em ações – principal e encargos; (iii) provisões; (iv) despesas atreladas ao faturamento; e (v) despesas não-recorrentes com rescisão contratual.

Desempenho Operacional

As comparações neste documento são em relação ao terceiro trimestre de 2020 (3T20), exceto quando indicado de outra forma.

Listado

Ações e instrumentos de renda variável

		3T21	3T20	3T21/3T20 (%)	2T21	3T21/2T21 (%)
Ações à vista	ADTV (R\$ milhões)	31.532,1	28.759,7	9,6%	33.146,4	-4,9%
	Margem (bps)	3,493	3,992	-0,499 bps	3,799	-0,306 bps
Capitaliz. de mercado média	(R\$ bilhões)	5.453,5	4.233,8	28,8%	5.485,8	-0,6%
Giro de mercado	Anualizado (%)	142,8%	169,1%	-2.633 bps	149,2%	-643 bps
Opções sobre ações e índices	ADTV (R\$ milhões)	740,4	600,9	23,2%	730,6	1,3%
	Margem (bps)	12,502	12,732	-0,230 bps	13,131	-0,629 bps
Termo de ações	ADTV (R\$ milhões)	332,4	207,9	59,9%	427,9	-22,3%
	Margem (bps)	11,017	13,004	-1,987 bps	9,356	1,661 bps
Futuro de índice de ações	ADV (milhares de contratos)	4.249,1	2.659,2	59,8%	3.531,7	20,3%
	RPC média (R\$)	0,877	0,994	-11,7%	0,914	-4,0%
Nº de investidores (CPFs Individuais)	Média (milhares)	3.293,9	2.485,4	32,5%	3.163,8	4,1%
Nº de contas na depositária (total)	Média (milhares)	3.954,2	2.980,1	32,7%	3.774,0	4,8%
Empréstimo de títulos	Pos. em aberto média (R\$ bilhões)	102,0	75,1	35,9%	109,4	-6,8%

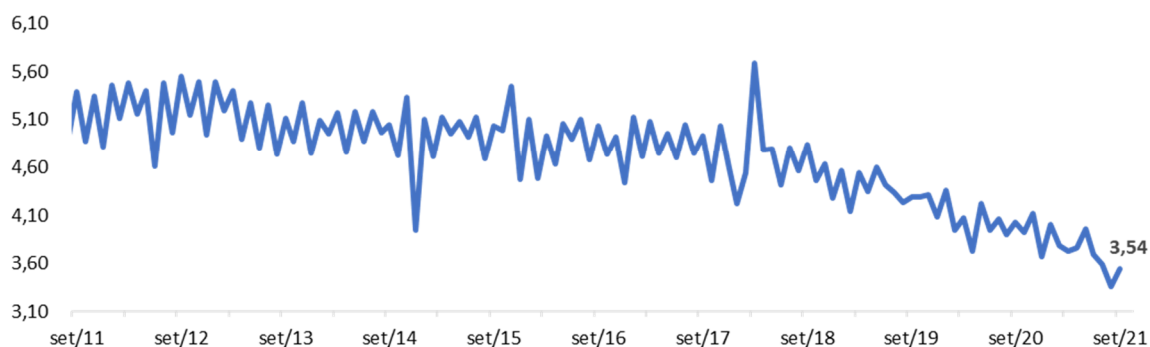
Nota: ADTV (Average Daily Traded Volume) significa volume financeiro médio diário negociado; ADV (Average Daily Volume) significa volume médio diário; RPC (Revenue per Contract) significa receita por contrato; e bps (basis point) significa pontos base; giro de mercado é resultado da divisão do volume negociado no mercado à vista no período pela capitalização de mercado média do período.

No mercado de ações e instrumentos de renda variável listados, os destaques foram os crescimentos de 9,6% no volume financeiro médio diário negociado no mercado à vista de ações (ADTV) e de 59,8% no volume de contratos futuros de índice de ações. No mercado à vista, a alta reflete a maior capitalização média de mercado, influenciada pelas ofertas públicas realizados nos últimos doze meses e pela recuperação do valor das ações listadas no segmento, ainda depreciado no 3T20 devido à pandemia. O giro de mercado (turnover) foi de 142,8%, recuando em relação aos elevados patamares registrados no mesmo período do ano anterior. No caso dos contratos futuros, o desempenho positivo é explicado pelo crescimento da negociação da versão mini desses contratos, principalmente por investidores de alta frequência (High Frequency Traders - HFT).

A margem de negociação/pós negociação no mercado à vista de ações foi de 3,493 bps. A queda de 0,499 bps é explicada, principalmente, (i) pela nova tabela de preços para o mercado de renda variável em vigor desde fev/21³, que substituiu o modelo de desconto progressivo em função do ADTV global por preços mais baixos para todos os investidores, e aumentou os descontos para *day traders*, e (ii) pela entrada em vigor, em jun/21, do programa de incentivo para grandes não *day traders*⁴, iniciativa que oferece tabela diferenciada de desconto nas tarifas para clientes que se encaixam em níveis específicos de volume de negociação mensal. Já a RPC média dos contratos futuros de índice de ações foi de R\$0,877, queda de 11,7%, principalmente devido ao aumento nos volumes.

A nova política de tarifação para ações é consistente com a estratégia da B3 de reduzir suas tarifas e compartilhar com o mercado os ganhos de sua alavancagem operacional.

Margem do mercado de ações (bps)



Nota: A margem em bps considera as tarifas das duas pontas da operação (compra + venda).

O número médio de contas totais na depositária de renda variável cresceu 32,7%, reflexo da continuidade da busca dos investidores individuais por ativos de maior risco. Por fim, o volume de posições em aberto para empréstimo de títulos cresceu 35,9% ano contra ano, influenciado pela valorização dos ativos no mercado de ações.

³ Em fev/21 entrou em vigor o modelo intermediário da nova política de preços dos produtos do mercado à vista de renda variável, conforme anunciado em dez/20. As principais mudanças previstas nesse modelo intermediário foram a) substituição do modelo de desconto baseado no ADTV global pela redução de tarifas, b) adequações na tarifação de *day traders* e c) revisão da tabela de custódia para o investidor local, com isenção de tarifas para contas com valor de até R\$20 mil reais, além da eliminação da tarifa mensal de manutenção. Maiores informações disponíveis no [Fato Relevante](#) de 10/12/2020

⁴ Maiores informações no [Ofício Circular 040/2021-PRE](#)

Juros, moedas e mercadorias

		3T21	3T20	3T21/3T20 (%)	2T21	3T21/2T21 (%)
Taxas de juros em R\$	ADV (milhares de contratos)	3.251,8	2.718,6	19,6%	2.951,5	10,2%
	RPC média (R\$)	0,928	0,954	-2,7%	0,958	-3,1%
Taxas de juros em USD	ADV (milhares de contratos)	278,7	238,5	16,9%	275,3	1,2%
	RPC média (R\$)	2,556	2,371	7,8%	2,808	-9,0%
Taxas de câmbio	ADV (milhares de contratos)	1.082,1	1.015,4	6,6%	1.040,7	4,0%
	RPC média (R\$)	4,955	5,265	-5,9%	5,662	-12,5%
Commodities	ADV (milhares de contratos)	23,9	15,9	50,6%	23,0	3,9%
	RPC média (R\$)	1,763	2,203	-20,0%	2,166	-18,6%
Geral	ADV total (milhares de contratos)	4.636,6	3.988,4	16,3%	4.290,5	8,1%
	RPC média (R\$)	1,970	2,142	-8,0%	2,224	-11,4%

No 3T21, o volume médio diário negociado totalizou 4,6 milhões de contratos, crescimento de 16,3%, com aumento dos volumes negociados em todos os produtos. A RPC média apresentou queda de 8,0% no período, influenciada, principalmente, (i) pela depreciação de 3,1% do USD frente ao R\$ nos fechamentos mensais, o que trouxe um impacto negativo na RPC dos contratos de Taxas de câmbio e Taxas de juros em USD, já que estes contratos são atrelados à moeda americana, e (ii) pela maior concentração de *day trade* nas negociações de contratos futuros de taxa de juros, resultando numa RPC menor para esse produto.

Balcão

Instrumentos de Renda Fixa

		3T21	3T20	3T21/3T20 (%)	2T21	3T21/2T21 (%)
Emissões	Captação bancária (total em R\$ bilhões)	3.399,0	3.289,0	3,3%	3.137,4	8,3%
	Outros (total em bilhões)	169,6	179,2	-5,3%	149,8	13,2%
Estoque	Captação bancária (média em R\$ bilhões)	2.198,8	2.044,1	7,6%	2.161,4	1,7%
	Dívida corporativa (média em R\$ bilhões)	744,8	697,1	6,8%	706,2	5,5%
	Outros (média em R\$ bilhões)	850,1	711,1	19,5%	846,7	0,4%
Tesouro Direto	Número de investidores (média em milhares)	1.633,6	1.343,1	21,6%	1.529,0	6,8%
	Estoque (média em R\$ bilhões)	69,9	67,6	3,5%	67,6	3,4%

Nota: "Captação bancária" inclui DI, CDB, Letras Financeiras e outros instrumentos como RDB, LC, DPGE.

"Outros" inclui instrumentos do mercado imobiliário (LCI, CCI, CRI e LH), do agronegócio (CRA, LCA e CDCA) e captação de crédito (CCB, CCCB, NCE, CCE, Export Notes, NC).

Num ambiente de maiores taxas de juros, os volumes dos produtos de renda fixa impactaram o crescimento no 3T21. Os volumes de emissões e o estoque de instrumentos de captação bancária registrados no 3T21 cresceram 3,3% e 7,6%, respectivamente, em função, principalmente, do crescimento de emissões de CDB, que representaram 71,8% das novas emissões durante o trimestre. Já o estoque médio de instrumentos de dívida corporativa aumentou 6,8%, com as debêntures de leasing representando 20,3% do estoque médio de dívida corporativa no 2T21 (vs 29,3% no 3T20).

Outro destaque do mercado de renda fixa foi o contínuo crescimento do Tesouro Direto (TD), cujo número de investidores e o estoque em aberto cresceram 21,6% e 3,5%, respectivamente. A B3 oferece programa de incentivo para as corretoras expandirem a base de investidores nesse produto, o qual é revisado anualmente. Em 2021, visando adequar seu funcionamento para diferentes portes de clientes, divulgamos novo programa com dois modelos de incentivo distintos em função do saldo⁵ da corretora no TD. O orçamento aprovado para o programa em 2021 é de R\$85 milhões, e é reconhecido como despesa atrelada ao faturamento. Adicionalmente, a B3 e o Tesouro Nacional anunciaram em jul/20 que, a partir de ago/20, a taxa de custódia para os investimentos no Tesouro Selic foi zerada para os primeiros R\$ 10 mil de saldo para todos os investidores.

Derivativos

		3T21	3T20	3T21/3T20 (%)	2T21	3T21/2T21 (%)
Emissões	(total em R\$ bilhões)	2.528,1	2.409,5	4,9%	2.618,5	-3,5%
Estoque	(média em R\$ bilhões)	5.236,4	4.137,1	26,6%	4.919,9	6,4%

Os registros no mercado de instrumentos derivativos de balcão e operações estruturadas cresceram 4,9%, com destaque para o aumento da emissão de contratos de Swap e Termo. Na mesma comparação, o estoque médio apresentou crescimento de 26,6%, impulsionado pela desvalorização do Real frente ao Dólar norte-americano.

⁵ Corretoras com saldo do TD em estoque inferior a R\$4 bilhões entram no Modelo I, cujo incentivo é um valor variável em função do aumento da base de investidores (R\$200 por cliente adicionado); Corretoras com saldo do TD em estoque superior a R\$4 bilhões entram no Modelo II, cujo incentivo é calculado como um percentual do saldo em estoque, cujo valor é variável em função do crescimento da base de investidores e pode chegar a até 0,25% na maior faixa de atingimento.

Infraestrutura para financiamento

		3T21	3T20	3T21/3T20 (%)	2T21	3T21/2T21 (%)
	# de veículos vendidos (milhares)	5.068,6	4.697,2	7,9%	4.699,7	7,9%
SNG	# de veículos financiados (milhares)	1.563,1	1.527,0	2,4%	1.487,8	5,1%
	% Veículos financiados / veículos vendidos	30,8%	32,5%	-1,7 pp	31,7%	-0,8 pp
Sistema de	Transações (milhares)	754,5	875,6	-13,8%	767,5	-1,7%
Contratos	% Transações / veículos financiados	48,3%	57,3%	-9,1 pp	51,6%	-3,3 pp

O número de veículos vendidos cresceu 7,9% no Brasil, reflexo da recuperação do mercado após os impactos causados pela pandemia de Covid-19. O número de inclusões no Sistema Nacional de Gravames (SNG) aumentou 2,4%, apesar da menor penetração de crédito devido à um cenário macroeconômico menos favorável para financiamentos.

No Sistema de Contratos, o número de transações caiu 13,8% no trimestre. Vale notar que, visando nos adequar à resolução 807 do Contran, em fev/21 substituímos o Integra+ pelo SEND - Sistema de Envio de Dados, novo produto que altera nosso modelo de preços e de disponibilização de dados de contratos.

Tecnologia, dados e serviços

		3T21	3T20	3T21/3T20 (%)	2T21	3T21/2T21 (%)
Utilização	Quantidade média de clientes	16.428	14.176	15,9%	15.937	3,1%
CIP	Quantidade de TEDs processadas (milhares)	205.959	372.533	-44,7%	229.027	-10,1%

A quantidade média de clientes do serviço de utilização mensal dos sistemas do segmento Balcão aumentou 15,9%, resultado, principalmente, do crescimento da indústria de fundos no Brasil. A quantidade de TEDs processadas diminuiu 44,7%, devido à expansão da utilização do PIX no período.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Receita

Receita total: R\$2.513,2 milhões, queda de 0,9%, com crescimento das receitas de todos nossos segmentos. A queda na receita total é explicada, principalmente, pela reversão de provisão no valor de R\$188,1 milhões no 3T20.

Listado: R\$1.751,5 milhões (69,7% do total), crescimento de 4,1%.

- **Ações e instrumentos de renda variável:** R\$1.165,6 milhões (46,4% do total), alta de 4,0% no período.
 - **Negociação e pós-negociação:** R\$1.025,9 milhões (40,8% do total), alta de 4,1%, reflexo do crescimento dos volumes negociados nos mercados à vista de ações e de contratos futuros de índices de ações.
 - **Depositária de renda variável:** R\$36,6 milhões (1,5% do total), queda de 13,0% no período, resultado explicado principalmente pela nova política de tarifação no mercado de renda variável, que entrou em vigor em fev/21 e substituiu a tarifa mensal de manutenção de conta em custódia para residentes, com isenção para contas com saldo até R\$ 20 mil.
 - **Empréstimo de ações:** R\$57,8 milhões (2,3% do total), alta de 14,6%, em decorrência do aumento de 35,9% no volume financeiro médio das posições em aberto.
 - **Listagem e soluções para emissores:** R\$45,3 milhões (1,8% do total), crescimento de 7,7%, principalmente por conta do volume de R\$48,5 bilhões em 25 ofertas no 3T21, versus R\$42,3 bilhões no 3T20.
- **Juros, moedas e mercadorias:** R\$585,9 milhões (23,3% do total), alta de 4,3% refletindo os maiores volumes negociados em todos os contratos.

Balcão: R\$292,4 milhões (11,6% do total), aumento de 11,3%.

- **Instrumentos de renda fixa:** R\$178,8 milhões (7,1% do total), aumento de 12,1%, principalmente devido ao (i) crescimento de emissões e estoque de instrumentos de captação bancária, em particular CDBs, (ii) maior estoque de dívida corporativa, e (iii) aumento na receita do Tesouro Direto, que no 3T21 foi de R\$41,7 milhões (os incentivos ao mercado ligados a este produto somaram R\$12,6 milhões no trimestre e são classificados como despesa atrelada ao faturamento), enquanto no 3T20 havia sido de R\$40,4 milhões.
- **Derivativos e operações estruturadas:** R\$68,6 milhões (2,7% do total), alta de 10,5%, em razão, do maior volume de emissões e do maior volume financeiro médio no estoque de derivativos e operações estruturadas.
- **Outros:** R\$45,0 milhões (1,8% do total), alta de 9,1%, refletindo o aumento no estoque de cotas de fundos.

Infraestrutura para financiamento: R\$123,6 milhões (4,9% do total), alta de 10,8%, em razão, (i) da recuperação do segmento de veículos após os impactos da pandemia de Covid-19 no país, (ii) correção anual dos preços pela inflação (IPCA), e (iii) do crescimento das receitas nas linhas de financiamento imobiliário.

Tecnologia, dados e serviços: R\$345,4 milhões (13,7% do total), alta de 18,9%.

- **Tecnologia e acesso:** R\$219,7 milhões (8,7% do total), alta de 15,5%, com destaque para o crescimento da linha de utilização mensal, impulsionada (i) pelo aumento na base de clientes que acessam as plataformas de Balcão e (ii) pela correção anual dos preços pela inflação (IPCA).
- **Dados e analytics:** R\$74,0 milhões (2,9% do total), aumento de 21,2% explicado, principalmente, pelo crescimento nas receitas de *Market Data* devido ao maior número de acessos aos dados fornecidos pela B3 em tempo real.
- **Banco:** R\$23,1 milhões (0,9% do total), aumento de 74,7%, explicado principalmente pelo maior volume de BDRs no período.
- **Outros:** R\$28,6 milhões, (1,1% do total), aumento de 9,7%, com destaque para o crescimento na receita com leilões.

Receita líquida: queda de 1,5%, atingindo R\$2.254,7 milhões.

Despesas

As despesas somaram R\$706,8 milhões, aumento de 9,0%.

- **Pessoal e encargos:** R\$238,7 milhões, aumento de 10,9%, explicado principalmente (i) pela correção anual (dissídio) do valor dos salários e (ii) por novas contratações.
- **Processamento de dados:** R\$91,7 milhões, aumento de 44,8%, devido à intensificação de projetos para melhora de serviços, lançamento de novos produtos e aumento de capacidade.
- **Depreciação e amortização:** R\$272,3 milhões, aumento de 3,0%.
- **Atreladas ao faturamento:** R\$60,9 milhões, alta de 8,4%, principalmente devido (i) às maiores despesas com operações do Portal de Documentos, com o aumento no volume de transações em financiamento imobiliário, e (ii) maior número de IPOs no trimestre.
- **Serviços de terceiros:** somaram R\$19,8 milhões, aumento de 18,8%, devido a maiores gastos com consultorias.
- **Diversas:** totalizaram R\$6,7 milhões, queda de 61,2%, devido à diminuição de provisões relacionadas a disputas judiciais.

Despesas Ajustadas: R\$343,3 milhões, aumento de 21,0%, reflexo, principalmente, do crescimento de despesas com processamento de dados e pessoal, conforme explicado anteriormente.

Reconciliação das despesas ajustadas

(Em R\$ milhões)	3T21	3T20	3T21/3T20 (%)	2T21	3T21/2T21 (%)
Despesas	(706,8)	(648,5)	9,0%	(749,3)	-5,7%
(+) Depreciação e Amortização	272,3	264,3	3,0%	264,8	2,8%
(+) Programa de incentivo de longo prazo baseado em ações	34,4	40,0	-14,1%	34,8	-1,2%
(+) Provisões (recorrentes e não recorrentes)	(4,1)	4,1	-	13,9	-
(+) Despesas atreladas ao faturamento	60,9	56,2	8,4%	63,1	-3,5%
(+) Despesas extraordinárias com rescisão contratual	-	-	-	48,4	-
Despesas ajustadas	(343,3)	(283,8)	21,0%	(324,4)	5,8%

EBITDA

O EBITDA recorrente totalizou R\$1.820,2 milhões, crescimento de 9,3%, em linha com o desempenho da receita. A margem EBITDA recorrente foi de 80,7%, alta de 149 bps em relação ao mesmo período do ano anterior.

(Em R\$ milhões)	3T21	3T20	3T21/3T20 (%)	2T21	3T21/2T21 (%)
EBITDA	1.820,2	1.904,7	-4,4%	1.933,2	-5,8%
(+) Recuperação de despesas não recorrentes	-	-	-	(112,3)	-
(+) Reversão de provisões não recorrentes	-	(239,0)	-	(16,0)	-
(+) Despesas extraordinárias com rescisão contratual	-	-	-	48,4	-
EBITDA recorrente	1.820,2	1.665,7	9,3%	1.853,3	-1,8%
<i>Margem EBITDA recorrente</i>	<i>80,7%</i>	<i>79,2%</i>	<i>149 bps</i>	<i>80,9%</i>	<i>-22 bps</i>

Resultado Financeiro

O resultado financeiro ficou positivo em R\$20,5 milhões no 3T21. As receitas financeiras atingiram R\$261,4 milhões, aumento de 277,9%, explicado (i) pelo aumento na taxa de juros, e (ii) pelo aumento no saldo de aplicações financeiras. As despesas financeiras, por sua vez, somaram R\$190,4 milhões, aumento de 164,4%, explicada principalmente pelo aumento do endividamento da Companhia após as emissões de debêntures no valor R\$3,0 bilhões em mai/21.

(Em R\$ milhões)	3T21	3T20	3T21/3T20 (%)	2T21	3T21/2T21 (%)
Resultado financeiro	20,5	(26,4)	-	132,1	-84,5%
Receitas financeiras	261,4	69,2	277,9%	179,8	45,4%
Despesas financeiras	(190,4)	(72,0)	164,4%	(125,3)	52,0%
Variações cambiais líquidas	(50,5)	(23,6)	114,1%	77,5	-

Além disso, é importante notar que o resultado financeiro também foi impactado pelos efeitos da variação cambial sobre os empréstimos em moeda estrangeira e sobre o investimento no exterior que a Companhia possui, sendo este impacto neutralizado pela variação na linha de imposto de renda e contribuição social (estrutura de hedge). A tabela abaixo isola esses efeitos tanto do resultado financeiro quanto do imposto de renda e contribuição social.

(Em R\$ milhões)	3T21	3T20	3T21/3T20 (%)	2T21	3T21/2T21 (%)
Resultado financeiro	20,5	(26,4)	-	132,1	-84,5%
(+/-) Efeitos do hedge sobre resultado financeiro	69,8	25,8	170,0%	(110,9)	-
Resultado financeiro ajustado (excluindo efeitos do hedge)	90,3	(0,6)	-	21,2	326,3%
Resultado antes da tributação sobre o lucro	1.569,7	1.547,1	1,5%	1.801,7	-12,9%
(+/-) Efeitos do hedge sobre resultado financeiro	69,8	25,8	170,0%	(110,9)	-
Resultado antes da tributação sobre o lucro ajustado (excluindo efeitos do hedge)	1.639,4	1.572,9	4,2%	1.690,8	-3,0%
Imposto de renda e contribuição social	(393,6)	(410,6)	-4,1%	(608,4)	-35,3%
(+/-) Efeitos do hedge sobre imposto de renda e contribuição social	(69,8)	(25,8)	170,0%	110,9	-
Imposto de renda e contribuição social ajustado (excluindo efeitos do hedge)	(463,4)	(436,4)	6,2%	(497,5)	-6,9%
Alíquota Efetiva sobre Lucro Antes de IR e CS Ajustado (excluindo efeitos do hedge) - (B) / (A)	28,3%	27,7%	5,2 bps	29,4%	-11,6 bps

Imposto de renda e contribuição social

A linha de imposto de renda e contribuição social totalizou R\$393,6 milhões no 3T21 e foi impactada pela distribuição de juros sobre o capital próprio (JCP) no montante de R\$268,5 milhões. O imposto corrente atingiu R\$247,1 milhões e inclui R\$49,3 milhões com impacto caixa apenas no 4T21. A linha de imposto de renda e contribuição social diferidos foi de R\$146,5 milhões, sem impacto caixa, composta, principalmente, pela diferença temporária da amortização fiscal do ágio, no 3T21, de R\$119,6 milhões e pela constituição de créditos fiscais no valor de R\$26,8 milhões.

Além disso, a linha de imposto de renda e contribuição social foi impactada também pela estrutura de hedge, conforme mencionado no resultado financeiro acima.

Lucro Líquido

O lucro líquido atribuído aos acionistas da B3 atingiu R\$1.176,1 milhões, aumento de 3,4%, refletindo o desempenho operacional positivo da Companhia em todas as linhas de negócio no trimestre.

Ajustes no lucro líquido

(Em R\$ milhões)	3T21	3T20	3T21/3T20 (%)	2T21	3T21/2T21 (%)
Lucro líquido (atribuídos aos acionistas)	1.176,1	1.137,0	3,4%	1.193,3	-1,4%
(+) Reversão de provisões não recorrentes	-	(239,0)	-	(16,0)	-
(+) Recuperação de despesas não recorrentes	-	-	-	(150,2)	-
(+) Impactos fiscais de itens não recorrentes	-	57,8	-	40,1	-
(+) Despesas extraordinárias rescisão contratual	-	-	-	48,4	-
(+) Amortização de intangível (combinação com Cetip)	115,5	119,6	-3,5%	115,5	-
(+) Provisão para <i>impairment</i>	-	67,7	-	-	-
Lucro líquido recorrente	1.291,6	1.143,2	13,0%	1.231,0	4,9%
(+) Imposto diferido (ágio da combinação Cetip)	119,6	119,6	-	119,6	-
Lucro líquido recorrente ajustado pelo benefício fiscal do ágio	1.411,2	1.262,8	11,8%	1.350,7	4,5%

Nota: valores líquidos de impostos calculado a uma alíquota de 34% aplicada na parcela dedutível.

Excluindo os itens não recorrentes mencionados acima, o lucro líquido teria atingido R\$1.291,6 milhões no trimestre, aumento de 13,0%. Adicionalmente, se ajustado pelo benefício fiscal resultante da amortização do ágio relativo à incorporação da Cetip, o lucro líquido teria totalizado R\$1.411,2 milhões.

PRINCIPAIS ITENS DO BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO EM 30/09/2021

Contas do Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido

A Companhia encerrou o trimestre com ativos totais de R\$54,8 bilhões, alta de 18,3% frente a dez/20. As linhas de Disponibilidades e Aplicações financeiras (circulante e não-circulante) totalizaram R\$26,9 bilhões. A posição de caixa inclui (i) R\$268,5 milhões em juros sobre o capital próprio, e (ii) R\$913,3 milhões em dividendos referentes ao 3T21, ambos pagos em outubro de 2021, e (iii) R\$600 milhões que foram usados no aumento de capital na Dimensa em 1º de outubro.

Em relação aos passivos, no final do 3T21, a B3 possuía endividamento bruto de R\$14,0 bilhões (78% de longo prazo e 22% de curto prazo), correspondente a 1,9x o EBITDA recorrente dos últimos 12 meses. O endividamento inclui o *Sustainability-Linked Bond* (SLB), emitido em meados de setembro, no montante de USD700 milhões. Vale destacar que, para este título, a B3 adotou o método contábil de *hedge accounting* de fluxo de caixa, em que o *bond* é o instrumento de *hedge* e as receitas futuras altamente prováveis em dólar (relacionadas principalmente aos contratos de derivativos listados de Taxas de câmbio em USD e Taxas de juros em USD) são os objetos de hedge. Desta maneira, os efeitos da variação cambial sobre essa dívida designada são registrados no Patrimônio Líquido e serão reconhecidos na demonstração de resultados à medida que houver a realização das receitas.

O patrimônio líquido no final de set/21 era de R\$22,6 bilhões, composto, principalmente, pelo capital social de R\$12,5 bilhões e pela reserva de capital de R\$8,3 bilhões (vs. R\$9,1 bilhões em dez/20).

OUTRAS INFORMAÇÕES

Investimentos

Durante o trimestre foram realizados investimentos de R\$90,7 milhões, principalmente para atualizações tecnológicas em todos os segmentos da B3, para o desenvolvimento de novos produtos e para o projeto da nova estrutura predial (engenharia, mobiliário e tecnologia) da Companhia.

Proventos

Em 23 de setembro de 2021, o Conselho de Administração deliberou a distribuição de juros sobre o capital próprio referentes ao 3T21 no montante de R\$268,5 milhões e a distribuição de dividendos referentes ao 2T21 no montante de R\$913,3 milhões, pagos em 07 de outubro. Por regulação da CVM, no 3T21 a B3 não efetuou recompras de ações devido à negociações de M&A que estavam em andamento.

SUSTENTABILIDADE

No 3T21 apresentamos os seguintes destaques em relação à estratégia de sustentabilidade da B3:

- A B3 foi a primeira bolsa de valores do mundo a emitir um *Sustainability-Linked Bond* (SLB) no valor de USD700 milhões, passando assim a nos comprometer financeiramente com o cumprimento de metas ligadas à sustentabilidade.
- Desde o lançamento da plataforma de registro de Créditos de Descarbonização, em abril de 2020, foram registradas mais de 41,7 milhões de CBIOS, reafirmando nosso engajamento na busca de uma economia mais resiliente e de baixo carbono.
- O processo de reporte ao Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3) contou com a participação de 73 companhias elegíveis, um aumento de 62% em relação ao ano anterior. O objetivo do ISE, que passou por revisão metodológica em 2021, é ser o benchmark das cotações dos ativos das empresas mais reconhecidas pelo comprometimento com a sustentabilidade.
- Em 2021, realizamos mais de 10 ações de voluntariado com a participação de 981 funcionários. As ações incluem campanhas de arrecadação coletiva, oficinas, mentorias e simulações de entrevista com jovens de ONGs parceiras, doação de sangue, entrega de cobertores nas ruas, entre outros.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADA

(Em R\$ mil)	3T21	3T20	3T21/3T20 (%)	2T21	3T21/2T21 (%)
Receita Total	2.513.222	2.535.465	-0,9%	2.675.753	-6,1%
Listado	1.751.542	1.682.442	4,1%	1.807.529	-3,1%
Ações e instrumentos de renda variável	1.165.635	1.120.468	4,0%	1.214.660	-4,0%
Negociação e pós-negociação	1.025.903	985.812	4,1%	1.064.400	-3,6%
Depositária de renda variável	36.623	42.114	-13,0%	37.941	-3,5%
Empréstimo de ações	57.789	50.443	14,6%	69.249	-16,5%
Listagem e soluções para emissores	45.320	42.099	7,7%	43.070	5,2%
Juros, moedas e mercadorias	585.907	561.974	4,3%	592.869	-1,2%
Negociação e pós-negociação	585.907	561.974	4,3%	592.869	-1,2%
Balcão	292.436	262.857	11,3%	280.598	4,2%
Instrumentos de renda fixa	178.813	159.492	12,1%	165.386	8,1%
Derivativos	68.575	62.078	10,5%	71.181	-3,7%
Outros	45.048	41.287	9,1%	44.031	2,3%
Infraestrutura para Financiamentos	123.599	111.564	10,8%	116.753	5,9%
Tecnologia, dados e serviços	345.352	290.467	18,9%	342.458	0,8%
Tecnologia e acesso	219.654	190.142	15,5%	213.560	2,9%
Dados e <i>analytics</i>	73.989	61.037	21,2%	68.854	7,5%
Banco	23.112	13.229	74,7%	20.392	13,3%
Outros	28.597	26.059	9,7%	39.652	-27,9%
Reversão de provisões e recuperação de despesas	293	188.135	-99,8%	128.415	-99,8%
Deduções da receita	(258.519)	(246.682)	4,8%	(258.059)	0,2%
PIS e Cofins	(216.394)	(206.373)	4,9%	(217.465)	-0,5%
Impostos sobre serviços	(42.125)	(40.309)	4,5%	(40.594)	3,8%
Receita líquida	2.254.703	2.288.783	-1,5%	2.417.694	-6,7%
Despesas	(706.772)	(648.458)	9,0%	(749.285)	-5,7%
Pessoal e encargos	(238.660)	(215.214)	10,9%	(274.929)	-13,2%
Processamento de dados	(91.669)	(63.318)	44,8%	(90.490)	1,3%
Depreciação e amortização	(272.257)	(264.348)	3,0%	(264.750)	2,8%
Atrelada ao faturamento	(60.897)	(56.167)	8,4%	(63.085)	-3,5%
Serviços de terceiros	(19.752)	(16.623)	18,8%	(13.187)	49,8%
Manutenção em geral	(5.749)	(4.696)	22,4%	(5.681)	1,2%
Promoção e divulgação	(5.224)	(4.571)	14,3%	(3.682)	41,9%
Impostos e taxas	(2.565)	(2.909)	-11,8%	(3.088)	-16,9%
Honorários do conselho/comitês	(3.250)	(3.215)	1,1%	(3.720)	-12,6%
Diversas	(6.749)	(17.397)	-61,2%	(26.673)	-74,7%
Resultado operacional	1.547.931	1.640.325	-5,6%	1.668.409	-7,2%
<i>Margem operacional</i>	68,7%	71,7%	-301 bps	69,0%	-35 bps
Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)	-	(67.723)	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	1.234	914	35,0%	1.227	0,6%
Resultado financeiro	20.524	(26.425)	-	132.086	-84,5%
Receitas financeiras	261.386	69.171	277,9%	179.824	45,4%
Despesas financeiras	(190.368)	(72.012)	164,4%	(125.268)	52,0%
Variações cambiais líquidas	(50.494)	(23.584)	114,1%	77.530	-
Resultado antes da tributação sobre o lucro	1.569.689	1.547.091	1,5%	1.801.722	-12,9%
Imposto de renda e contribuição social	(393.592)	(410.595)	-4,1%	(608.411)	-35,3%
Corrente	(247.132)	(136.145)	81,5%	(285.289)	-13,4%
Diferido	(146.460)	(274.450)	-46,6%	(323.122)	-54,7%
Lucro líquido do período	1.176.097	1.136.496	3,5%	1.193.311	-1,4%
<i>Margem Líquida</i>	52,2%	49,7%	251 bps	49,4%	280 bps
Atribuídos aos:					
Acionistas da B3	1.176.129	1.136.984	3,4%	1.193.336	-1,4%
<i>Margem líquida</i>	52,2%	49,7%	249 bps	49,4%	280 bps
Participação dos não-controladores	(32)	(488)	-93,4%	(25)	28,0%

RESUMO DO BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

ATIVO	30/09/2021	31/12/2020	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	30/09/2021	31/12/2020
Circulante	25.585.963	17.086.412	Circulante	15.654.356	9.678.085
Disponibilidades	3.777.045	1.438.420	Garantias recebidas em operações	8.488.088	5.695.723
Aplicações financeiras	20.192.842	14.003.987	Instrumentos financeiros derivativos	55.066	9.298
Outros	1.616.076	1.644.005	Empréstimos e debêntures	3.063.449	79.401
Não circulante de longo prazo	14.878	14.878	Outros	4.047.753	3.893.663
Não circulante	29.206.610	29.231.493	Não circulante	16.561.392	12.133.274
Realizável a longo prazo	3.233.676	2.690.449	Empréstimos e debêntures	10.887.752	6.980.365
Aplicações financeiras	2.953.376	2.408.519	Imposto de renda e contrib. social dif.	5.086.584	4.529.334
Outros	280.300	281.930	Outros	587.056	623.575
Investimentos	50.633	48.070	Patrimônio líquido	22.591.703	24.521.424
Imobilizado	834.221	808.894	Capital social	12.548.655	12.548.655
Intangível	25.088.080	25.684.080	Reserva de capital	8.327.143	9.097.646
Ágio	22.408.527	22.408.526	Outros	1.704.500	2.863.650
Software e projetos	2.679.553	3.275.554	Participação dos acionistas não-controladores	11.405	11.473
Total do ativo	54.807.451	46.332.783	Total do passivo e patrimônio líquido	54.807.451	46.332.783